

IDENTIFICADORES PERSISTENTES

Detalhes que fazem toda a diferença para o ecossistema acadêmico-científico



O QUE SÃO IDENTIFICADORES PERSISTENTES?

Os **Identificadores Persistentes** (PID, na sigla em inglês) são códigos de distinção e rastreamento em um ambiente informatizado. São parte importante do ecossistema acadêmico-científico, porque fornecem referências duradouras, não apenas aos recursos digitais, mas também aos pesquisadores e às instituições acadêmicas e científicas.

Geralmente, um PID tem dois componentes principais: um código de identificação exclusivo, que desempenha a função de referência estável, de longo prazo, e um serviço de tecnologia da informação que enca-minha corretamente essas referências ao longo do tempo, rastreando aquele código mesmo que a localização mude.



POR QUE USAR IDENTIFICADORES PERSISTENTES?

Com o avanço incessante dos recursos virtuais da sociedade da informação, a imensa quantidade de sistemas e a variedade da produção científica já criaria um contexto complexo, demandando soluções abrangentes, que proporcionem não só identificação e localização, mas também recuperação e cruzamento de referências. Mas se hoje a web é como um gigantesco repositório de valiosas informações sobre a produção científica, que facilita a disseminação do conhecimento por todo o mundo, o ambiente virtual também apresenta desvantagens, como a impermanência de sites e serviços de informação.



Facilita o compartilhamento da informação.



Melhora a recuperação por meio dos mecanismos de busca.



Permite a citação por link.



Gestão de copyright: garante a autenticidade do conteúdo.



Aumenta a visibilidade, nacional e internacional, das produções.



QUAIS SÃO OS IDENTIFICADORES PERSISTENTES MAIS UTILIZADOS?

Conheça agora alguns dos principais identificadores persistentes, usados no Brasil e em todo o mundo, que são mantidos e aperfeiçoados por organizações idôneas do ecossistema acadêmico-científico.

- **ORCID** - *Open Researcher and Contributor ID* - <https://orcid.org/> - código não proprietário para cientistas, autores acadêmicos e contribuidores;
- **Scopus** - <https://www.elsevier.com/pt-br/products/scopus> - base de dados de referências e resumos de artigos para jornais/revistas acadêmicos;
- **ResearcherID** (Identificador da *Web of Science*) - <https://webofscience.help.clarivate.com/Content/wos-researcher-id.htm> - sistema de identificação de autores científicos;
- **RoR** - *Research Organization Registry* (Específico para instituições) - <https://ror.org/> - registro de identificadores persistentes abertos para organizações de pesquisa.
- **ISNI** - *International Standard Name Identifier* (Específico para instituições) - <https://isni.org/> - voltado a identidades públicas dos contribuidores de conteúdo de mídia, tais como livros, séries de televisão e artigos de jornais;

- **DOI** - *Digital object identifier*: <https://www.doi.org/> - identificador persistente de documentos digitais na internet;
- **ISSN** - *International Standard Serial Number*: <https://www.issn.org/> - para identificação única de uma publicação em série, aceito internacionalmente;
- **ISBN** - *International Standard Book Number*: <https://www.isbn-international.org/> - identificação numérica de livros por título, autor, país ou código de idioma, e editora, individualizando edições diferentes;
- **ID Lattes**: <https://www.lattes.cnpq.br/> - sistema de currículos para pesquisadores, grupos de pesquisa e instituições no Brasil, que integra as bases de dados em um único sistema de informações;
- **dARK** - <https://www.gov.br/ibict/pt-br/central-de-conteudos/noticias-ibict/ibict-desenvolve-ferramenta-dark-de-atribuicao-de-identificadores-persistentes> - identificador em desenvolvimento, para objetos físicos e virtuais.

Para facilitar o entendimento, podemos separar os PID em três categorias:

- **Pessoais**: Lattes, ORCID
- **Institucionais**: ROR, INSI, GRID
- **Meios de comunicação**: DOI, ISSN, ISBN, dARK



QUAL A INFLUÊNCIA DOS IDENTIFICADORES PERSISTENTES NO TRABALHO DA CAPES?

A disseminação do uso dos identificadores persistentes na comunidade acadêmico-científica brasileira contribui de diversas maneiras para a principal missão da CAPES, que consiste na expansão e na consolidação da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil.

Quanto mais pessoas e instituições brasileiras adotarem o uso dos identificadores persistentes, maior a visibilidade, a rastreabilidade, a confiabilidade e a interconectividade da produção acadêmica e científica do País.

Além disso, os identificadores persistentes contribuem para a simplificação e a verificação dos processos de avaliação dos programas e cursos de pós-graduação. Em seu conjunto, ainda ajudam a direcionar as políticas públicas de fomento ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação no Brasil.

Por isso, a CAPES vem trabalhando, juntamente com outras instituições do ecossistema, em prol da utilização dos PID nas plataformas e bases de dados.



COMO INFORMAR SEU IDENTIFICADOR NA CAPES

Nas bases de dados da CAPES, já é possível inserir seu PID pessoal diretamente, na seção Meus Dados. Veja como a seguir:



Você pode acompanhar todas as novidades, eventos e iniciativas da CAPES sobre identificadores persistentes e acesso aberto no site da Fundação: gov.br/capes. E não se esqueça de acompanhar outras notícias, ações e programas da CAPES também nas redes sociais.

NOSSAS REDES:

